



A CARTA AOS GÁLATAS

SEGUNDA
CONFERÊNCIA

ALTIEREZ DOS SANTOS



01

0 contexto

HISTÓRICO

A CARTA AOS GÁLATAS foi uma mensagem geral para as comunidades cristãs da região chamada Galácia, sendo depois tomada em sua mensagem para todas as demais comunidades até hoje.



Datação

53

Saecvulvm

57

Saecvlorvm



Foi escrita entre os anos 53 e 57.

Os dois temas principais são

Fé

A justificação pela fé

A liberdade em Cristo

Liberdade





Localização





Atualmente

É difícil situar a Galácia

mas sabemos que estava ao redor de onde hoje fica a cidade de Ancara, na Turquia. Naquela região habitavam povos com culturas e línguas diversas, mas que claramente não seguiam o judaísmo.

ÁSIA MENOR (188 a.C.) (Paz de Apamela)

Reino de Pérgamo (atálidas)

Estados gregos e dependências

Liga Etólia (220-160 a.C.)

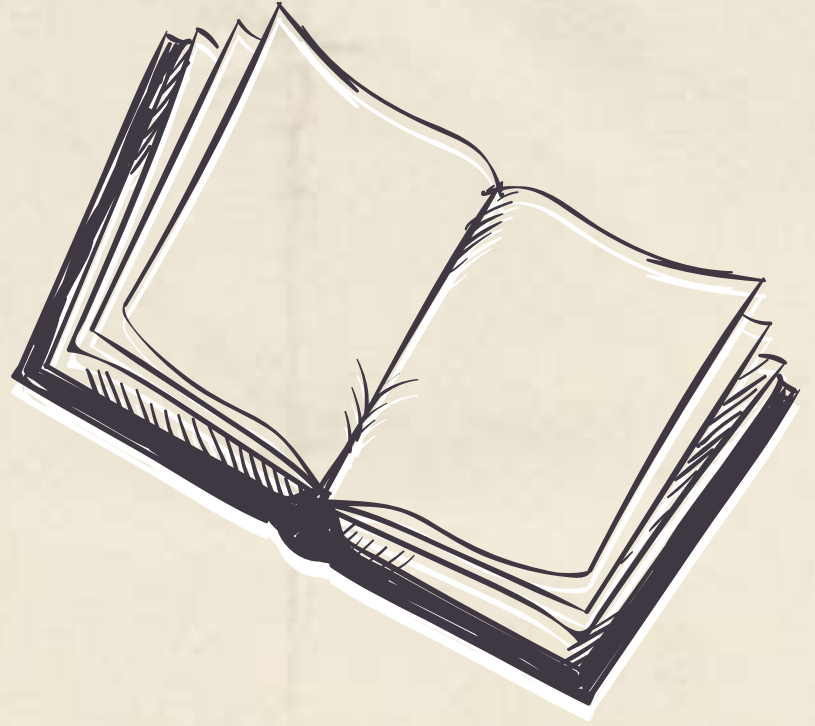
Liga Acáia (280-160 a.C.)



Para entender a mensagem da Carta aos Gálatas, aquelas pessoas eram cidadãs de segunda classe, isto é, com poucos direitos políticos e econômicos. Não podiam, por exemplo ser donas das casas ou terras onde viviam e podiam ser feitas escravas e raptadas.



Na introdução
à Carta da Nova
Bíblia Pastoral,
ficamos sabendo que
Paulo





“havia passado pessoalmente pela Galácia, em sua segunda viagem missionária (At 16,6), quando aí fundou comunidades que voltaria a visitar em sua terceira viagem (At 18,23)”
(PAULUS, 2020, p. 1418).

...



Na introdução

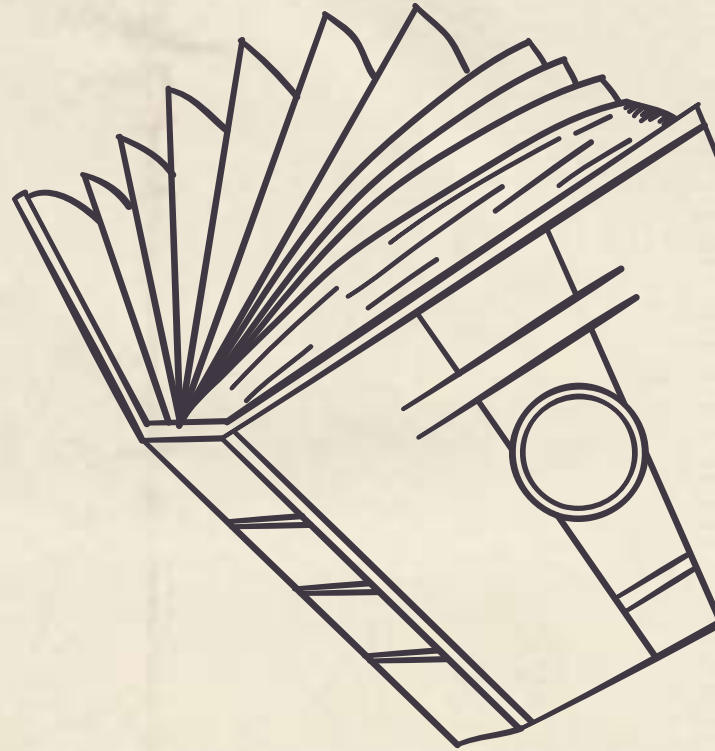
à Carta na Bíblia do Peregrino, há um detalhado relato histórico:

“Durante o século III a.C., tribos indo árias se estabeleceram na região da Frígia, na Ásia Menor central. Povo guerreiro e de salteadores: em outras palavras, controlavam a rota que ia do Eufrates ao Mediterrâneo e cobravam tributo das caravanas. Na Antiguidade eram chamados celtas, galloi, galos. A moderna capital Ancara conserva o antigo nome Ankira.



Derrotados pelos romanos (189 a.C.), os galos perderam a independência. No ano 25 a.C., agregaram-lhes a região sul e declararam todo o território província romana. Temos assim duas entidades: uma étnica, dos habitantes tradicionais ao norte, e outra mista, definida juridicamente por Roma” (PAULUS, 2017, p. 2387).

Como sabemos,
entender a cultura,
história e geografia
bíblicas é importante
para entender o
alcance da mensagem
naquele momento.





Eram igrejas constituídas por pessoas que não haviam participado do judaísmo, ou seja, vieram diretamente do paganismo para a Igreja.

02

Estrutura

DA CARTA





Gálatas possui 6 CAPÍTULOS e 149 VERSÍCULOS

E pode ser dividida da seguinte forma:

1, 1-10 **Saudação** e apresentação
do tema: o Evangelho único

I. Parte autobiográfica

1,11-24 - Formação e vocação de Paulo

2,1-10 - Paulo e os outros Apóstolos

2,11-21 - Incidente com Pedro em
Antioquia





II. Parte doutrinal

- 3,1-14** Lei e fé: experiência no Espírito
 - 3,15-22** Lei e promessa
 - 3,23-4,31** Escravidão, filiação e liberdade
 - 4,12-20** Paulo e os Gálatas
 - 4,21-31** Agar e Sara
-



III. Parte parenética

- 5,1-12** Liberdade cristã
- 5,13-26** Guiados pelo Espírito
- 6,1-10** Ajuda mútua

Conclusão e despedida

6,11-18





03
A

MOTIVAÇÃO

DOIS PONTOS DE DISCÓRDIA



Por intermédio de seus contatos, ficou sabendo que naquelas comunidades haviam aparecido pessoas “judaizantes”, que diziam ser ligadas à Igreja mãe em Jerusalém, e que queriam que os gálatas fizessem os ritos judaicos para serem plenamente cristãos.

E mais: essas pessoas diziam que Paulo não era apóstolo de verdade e não pertencia ao grupo dos Doze. Isso deixou Paulo muito bravo.



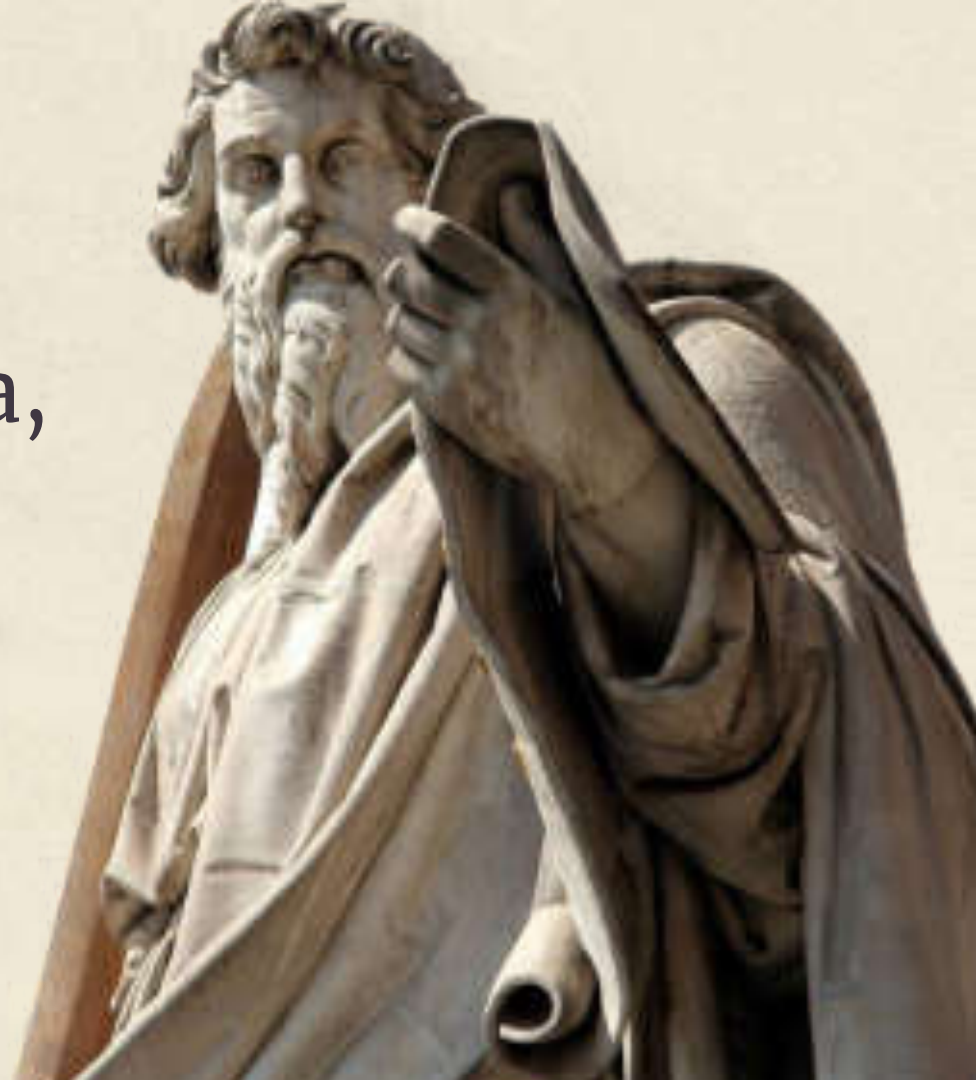
04

0

CONTEÚDO



Paulo inicia a Carta de forma seca, direta, sem palavras de cortesia, como era habitual em outras Cartas.



χάρις

Mesmo assim, faz a saudação grega, “graça” e a hebraica, “paz”.

שלום

APÓSTOLO

Faz questão de dizer que é apóstolo “não da parte dos homens, nem por intermédio de um homem, mas por Jesus Cristo e Deus Pai” (Gl 1,1). Em seguida, faz uma repreensão aos destinatários:

“ Admiro-me de que tão depressa
abandoneis aquele que vos chamou
pela graça de Cristo, e passeis a
outro evangelho. ”

(Gl 1,6)

Recorda que quando se converteu, não foi a Jerusalém, mas passou três anos na Arábia – Reino dos Nabateus – e em Damasco, tendo depois disso, passado quinze dias com Pedro, retornando para “as regiões da Síria e Cilícia” e somente 14 anos mais tarde subindo a Jerusalém para consultar os Apóstolos.

Paulo destaca que a comunidade ouviu sobre sua conduta anterior tomando parte na morte de cristãos na terrível perseguição judaica.



PERCEBE-SE NA CARTA

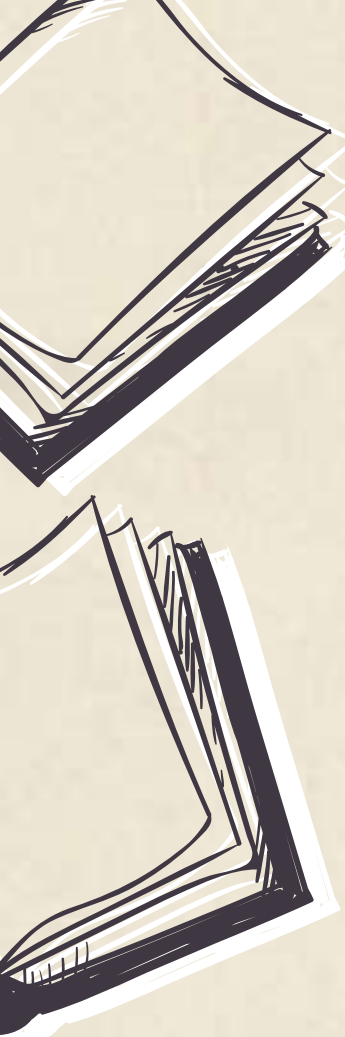
um tom de divergência de Paulo sobre os Apóstolos:

“E por parte dos que eram tidos como notáveis – o que na realidade eles fossem não me interessa...” (Gl 2,6).



05

**Aspectos curiosos
DA PERSONALIDADE
DE PAULO**



Gl 2,6 e seguintes – “Deus não faz acepção de pessoas” –, indicam que na comunidade de Antioquia, fundada por Pedro, Paulo era um membro em meio aos outros. Possivelmente a percepção de ser mais um na multidão acabasse incomodando um pouco seu ego, pois a percepção que ele tinha de si mesmo era muito alta.

-
- Para Paulo era sempre importante dizer que
- **tinha sido** chamado “por Jesus Cristo e Deus Pai” (Gl 1,1);
 - **“progredia** no judaísmo mais que muitos compatriotas de minha idade” (Gl 1,14);
 - **Ele é o que** “enfrenta”, “corrige” etc.



Mas quando Pedro veio a Antioquia, eu o enfrentei abertamente, porque ele se tornara digno de censura...

(Gl 2,11)



No entanto, não mostra qual foi a reação de **Pedro**. Em 2,7, faz um curioso registro: que os Apóstolos reconheceram que Paulo era o grande pregador dos gentios – isto é, dos não-judeus – como Pedro era o grande conversor dos judeus.



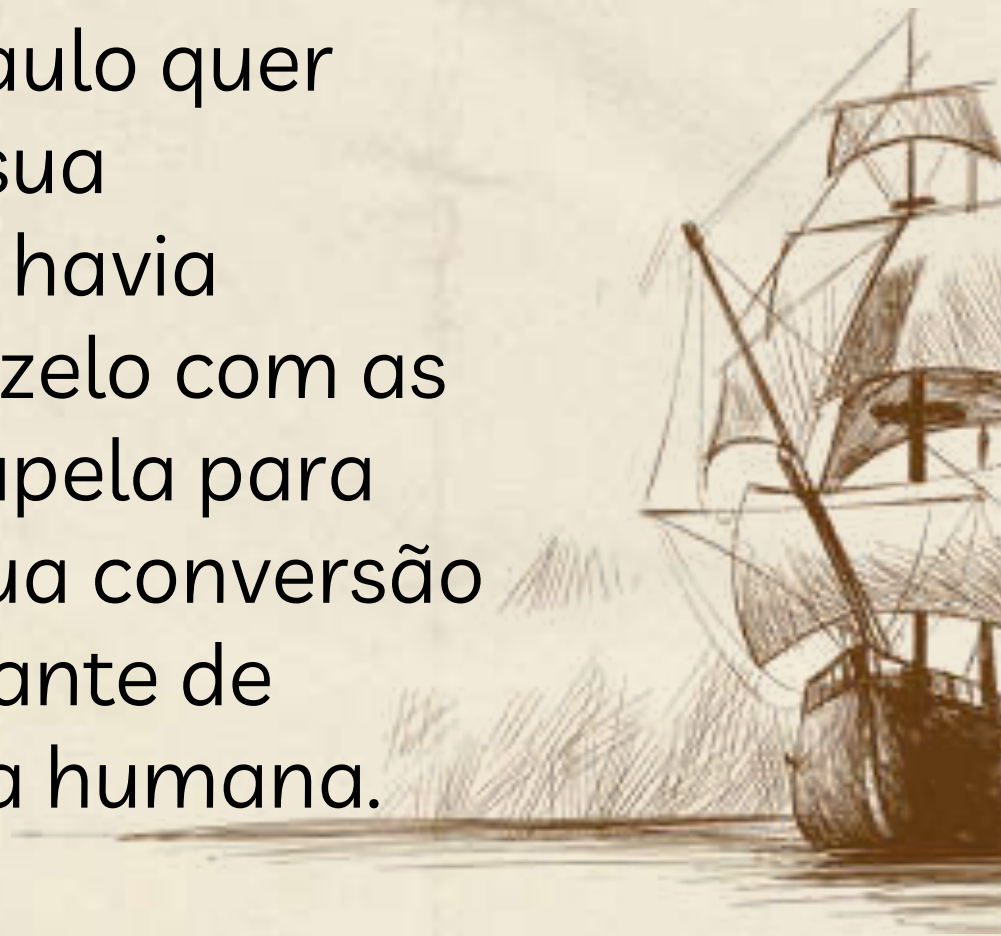


Mas esta divisão não é rígida.
Pedro fundou inúmeras
comunidades entre os
gentios e Paulo esteve em
diversas ocasiões pregando
nas sinagogas. Em Atos 10
vemos São Pedro batizar
Cornélio.

PONTO CENTRAL

Apesar da questão personalidade de Paulo se destacar, o ponto central é a questão do acolhimento e inclusão da diversidade na Igreja de Cristo.

Na verdade o que Paulo quer mostrar é que com sua experiência pessoal, havia sempre guardado o zelo com as coisas de Deus. Ele apela para seu passado, para sua conversão diretamente feita diante de Jesus, sem influência humana.



06

Uma questão


MAIS AMPLA



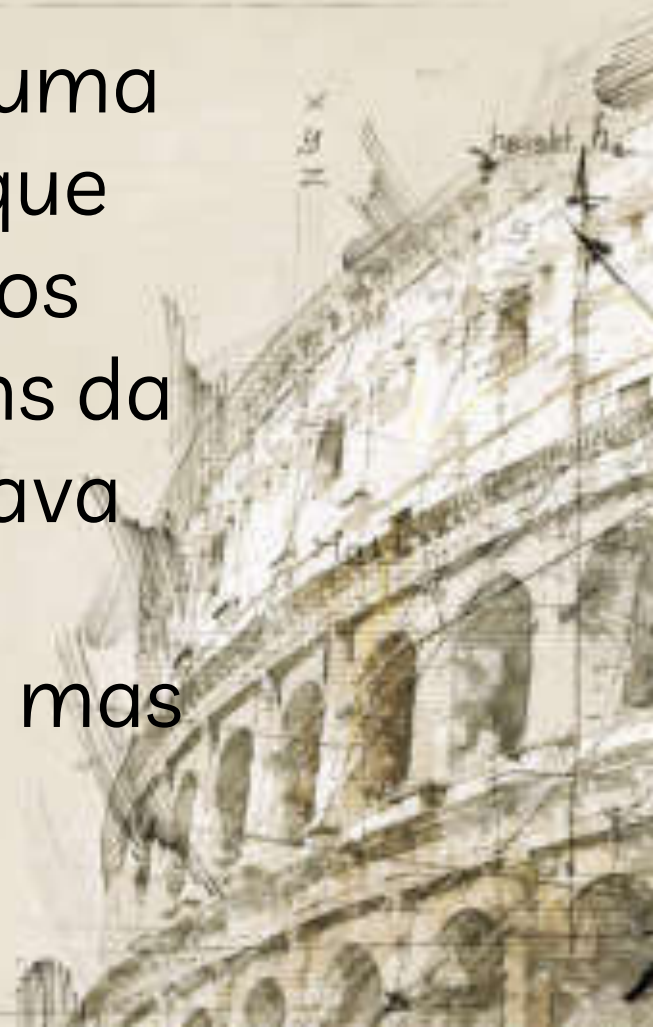


...

Para as primeiras comunidades não estava totalmente clara a questão de, para seguir Cristo era preciso seguir também as leis judaicas ou não. Esta dúvida não era por acaso. **Jesus Cristo** era um judeu, assim como sua Mãe, sua família, seus Apóstolos e toda a primeira comunidade.



Em **Gl 2,11** temos o que seria uma polêmica, com Paulo dizendo que **Pedro** costumava comer com os pagãos até que viessem “alguns da parte de **Tiago**” e aí Pedro parava de comer com os pagãos. Não temos o outro lado da história, mas não é difícil entender o que acontece.



DOIS EXTREMOS



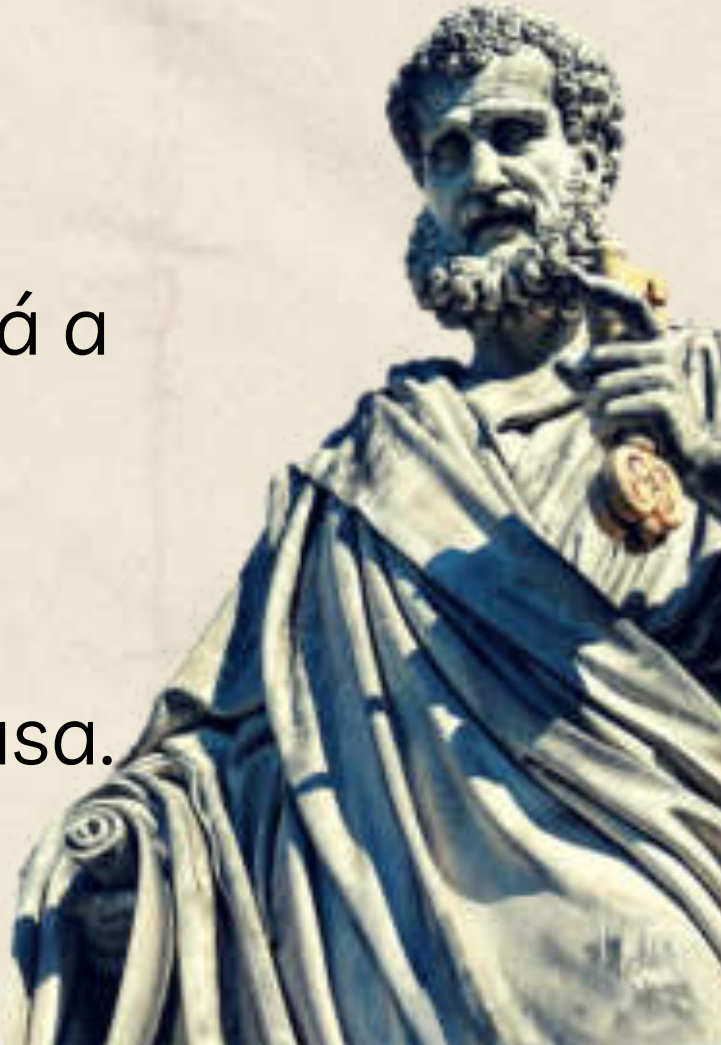
O grupo judaizante reunido em torno de **São Tiago**, o irmão do Senhor (Gl 1, 19), Bispo de Jerusalém e que acreditam que é preciso perseverar na Lei mosaica.





E o grupo de ex-pagãos reunido em torno de **São Paulo**, que havia se convertido nas comunidades fundadas por São Pedro. Este grupo achava desnecessário realizar os ritos judaicos, pois queriam seguir somente Cristo.

Entre os dois extremos está a
pessoa de **São Pedro**, que
procura velar pela paz e
unidade. O Apóstolo São
Barnabé o apoia nesta causa.



GRATIDÃO!

Ao participar deste curso, você contribuiu para a manutenção dos meus apostolados e com a criação de outros conteúdos abertos para catequistas de todo o Brasil e países de Língua Portuguesa. Continue comigo!



Conheça minhas outras iniciativas:

AltierrezDosSantos.com



***“Estou no meio de vós
como aquele que serve”
(Lc 22,27)***